

## A REDE DE BIBLIOTECAS DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE E O SISTEMA PERGAMUM

Liziane Ungaretti Minuzzo<sup>1</sup>  
Karin Kreismann Carteri<sup>2</sup>  
Michele Carvalho Nunes<sup>3</sup>

**Eixo Temático:** Produtos e serviços de catalogação.

**Resumo:** A finalidade deste artigo é demonstrar como está sendo aplicado um sistema de gerenciamento de acervos em uma rede de bibliotecas municipais. Comenta a automação das bibliotecas e seu funcionamento em rede. Menciona a criação e funcionamento do Grupo de Trabalho destas bibliotecas. Apresenta dados das unidades de informação participantes da Rede.

**Palavras-chave:** Rede de Bibliotecas. Catalogação cooperativa. Sistema de informação. Automação de bibliotecas. Bases de dados bibliográficas.

**Abstract:** The purpose of this article is to demonstrate how a system is being applied to manage the inventory in a network of municipal libraries. The article comments on the automation of libraries and their networking. Mentions the establishment and functioning of the Working Group of these libraries. Presents data from information units participating in the network.

**Keywords:** Library Network. Cooperative cataloging. Information System. Library automation. Bibliographic databases.

**Resumen:** El propósito de este artículo es demostrar cómo fue aplicado un sistema de gestión de colecciones en una red de bibliotecas municipales. Hace comentarios sobre la automatización de las bibliotecas y su conexión en red. Trata de la creación y el funcionamiento del Grupo de Trabajo de estas bibliotecas. Presenta datos sobre las unidades de información participantes de la red.

**Palabras clave:** Red de bibliotecas. Catalogación cooperativa. Sistemas de Información. Automatización de biblioteca. Bases de datos bibliográficas.

### 1 INTRODUÇÃO

O Município de Porto Alegre conta, em seus órgãos da administração direta e indireta, com bibliotecas públicas, bibliotecas especializadas e bibliotecas escolares que atendem a um grande número de usuários. Estes usuários são funcionários, estagiários, colaboradores e cidadãos.

Estas bibliotecas constituem a Rede de Bibliotecas da Prefeitura de Porto Alegre (PMPA), e desempenham suas atividades de acordo com suas estruturas e seguindo as diretrizes dos órgãos aos quais são subordinadas, porém buscando

<sup>1</sup> Contato: <lizianem@dmae.prefpoa.com.br>. Prefeitura de Porto Alegre (RS).

<sup>2</sup> Contato: <karinkc@smurb.prefpoa.com.br>. Prefeitura de Porto Alegre (RS).

<sup>3</sup> Contato: <michelec.nunes@smurb.prefpoa.com.br>. Prefeitura de Porto Alegre (RS).

uniformizar procedimentos e decisões comuns a todas. Esta preocupação corrobora a idéia de Cunha (1987), que entende que as bibliotecas reconheceram há muito a impossibilidade de isoladamente possuírem todos os recursos necessários para atender as necessidades de seus usuários e a sua participação em redes cooperativas se tornou, mais do que um diferencial, uma necessidade vantajosa tanto para o bibliotecário quanto para os usuários.

Na Era da Informação, as funções e os processos dominantes se organizam em torno de redes que constituem a nova estrutura das sociedades e a propagação da sua lógica altera os processos produtivos. Assim, em uma rede, os elementos se inter-relacionam de forma mais eficaz por estarem interligados (CASTELLS, 2000).

Romani e Borszcz (2006, p. 12), ao tratarem sobre redes de informação, enfatizam que estas

[...] são consideradas um conjunto de unidades informacionais, que agrupam pessoas e/ou organismos com as mesmas finalidades, onde a troca de informações é feita de maneira organizada e regular, por meio de padronização e compartilhamento de tarefas e recursos. As redes assumem um papel importante, onde o principal objetivo é fundamentado na promoção, geração, adequação, transferência e disseminação das mesmas. Elas permitem a articulação de procedimentos e informações que vão ao encontro da satisfação das necessidades de seus clientes.

Embora exista uma disparidade estrutural e organizacional nas diferentes bibliotecas do Município, todas primam pelo zelo no atendimento aos usuários, buscando sempre fornecer o acesso às informações solicitadas e encaminhando-os a outras instituições que podem complementar o atendimento.

No entanto, a Rede objetiva ampliar e aprimorar a sua capacidade de atendimento, padronizando procedimentos pertinentes a todas as bibliotecas que a compõem e unificando os catálogos bibliográficos existentes, o que justifica a informatização dos acervos. Visam à ampliação da capacidade operacional das bibliotecas e a dinamização de todos os seus serviços, de forma a qualificar o atendimento à comunidade.

A criação de um sistema automatizado que contemplasse as coleções bibliográficas de todas os órgãos da PMPA e promovesse a otimização da gestão da informação e documentação tem a sua importância confirmada por Rowley (1994; p. 4), quando coloca o seguinte:

Comportar um maior volume de trabalho a necessidade de controlar ou ter acesso a quantidades maiores de documentos, acarreta um

aumento do volume de trabalho. Isso pode ser conseqüência de um aumento global da quantidade de documentos publicados ou das dimensões do acervo da biblioteca, ou resulta da necessidade de proporcionar a um número maior de clientes um serviço adequado. Os Sistemas Informatizados ajudam no processamento de um volume maior de trabalho com o quadro de pessoal constante ou reduzido.

Mais do que escolher uma ferramenta tecnológica para implementar serviços prestados pelas bibliotecas, eleger um *software* significa introduzir uma nova filosofia de trabalho, novos comportamentos e novos valores informacionais (CÔRTE et al., 1999). Conforme Rowley (1994), os computadores possibilitam a redução do número de tarefas repetitivas, já que os dados serão inseridos uma única vez e, daí em diante, poderão ser acessados e modificados, além de serem mais baratos e mais eficientes e propiciarem a introdução de serviços que não existiam antes.

Desta forma, este artigo tem como objetivo descrever as funcionalidades e benefícios que o *software* Pergamum possibilitou à Rede de Bibliotecas da PMPA. Assim, é relatada a implementação da base de dados bibliográfica na administração direta e indireta da Prefeitura. Também são descritas as diferentes atividades e serviços das bibliotecas municipais que compõem esta Rede e que compartilham o uso do Pergamum e, por fim, explica-se a forma de gerenciamento deste *software* por meio de um Grupo de Trabalho (GT) designado por Portaria Municipal.

## **2 A INFORMATIZAÇÃO NAS REDES DE BIBLIOTECAS**

Na era da informação, presencia-se uma aceleração nos processos de comunicação, decorrente da evolução tecnológica. Esta mesma evolução evidencia que o tratamento das informações deve crescer qualitativamente e proporcionalmente à rapidez com que as mesmas são geradas, pois o tempo gasto em procedimentos, manuais de catalogação, classificação e recuperação de dados representa um custo-benefício alto para as instituições, uma vez que o excesso de demanda exige recursos humanos e operacionais nas tarefas cotidianas de uma biblioteca.

Através da informatização, a organização do acervo é mais eficiente, facilitando a busca por assunto, autor ou título ou mesmo pesquisa geral, bem como agiliza o serviço de empréstimo, o controle do acervo, os levantamentos estatísticos e o controle dos periódicos. Outra vantagem da informatização é a possibilidade de

envio de mensagens referentes ao interesse dos leitores (Disseminação Seletiva da Informação – DSI), o planejamento corporativo de novas aquisições e o tratamento adequado da informação. Ainda permite:

- a) a integração das bibliotecas, disponibilizando os seus acervos *on-line* e possibilitando ao usuário buscar o que lhe interessa através de seu computador;
- b) a otimização do tempo de busca e inclusão de registros de dados, com o aproveitamento dos já incluídos nas bases existentes (catalogação cooperativa);
- c) a amenização da carência de recursos humanos: bibliotecários e professores que atuam em bibliotecas, através da economia de tempo na circulação automatizada das obras, poderão dedicar-se mais ao planejamento e execução de atividades técnicas, pedagógicas ou relacionadas à leitura.

A informatização de bibliotecas tem como finalidade agilizar e aumentar a eficiência e a precisão na recuperação da informação por parte do usuário. Conforme Lucas, Kleinubing e Souza (2006, p. 3),

As unidades de informação têm investido em *softwares* para automatizar os serviços/produtos prestados aos clientes/usuários. Entretanto, o processo de implantação de um sistema automatizado em uma biblioteca deve seguir uma metodologia para que realmente agregue valor aos serviços/produtos prestados pela Instituição.

Este processo de implantação de sistemas automatizados de bibliotecas prevê “[...] melhorias principalmente relacionadas ao gerenciamento das atividades referentes aos processos de [...] catalogação, controle de circulação (empréstimo e consulta) proporcionando informações certas para tomada de decisões.” (LUCAS; KLEINUBING; SOUZA, 2006, p. 2).

Conforme Buckland (1992) apud Café, Santos e Macedo (2001, p. 74)<sup>4</sup>, dois padrões são fundamentais para a informatização de bibliotecas: o formato MARC, que torna os dados bibliográficos legíveis por computador e compartilháveis por diferentes sistemas e o protocolo de pesquisa e recuperação de informações Z39.50, que permite o acesso simultâneo tanto aos catálogos de bibliotecas locais quanto ao de bibliotecas mundiais a partir de uma mesma interface. Ambos são

---

<sup>4</sup> BUCKLAND, M. **Redesigning Library Services**: a manifesto. Chicago: American Library Association, 1992. Available from: <<http://sunsite.berkeley.edu/Literature/Library/Redesigning/html.html>>. Access at: 25 ago. 2000.

compatíveis entre si e possibilitam uma ampla e eficaz recuperação de informações, bem como a catalogação cooperativa entre diferentes bibliotecas. Estes padrões são utilizados no *software* Pergamum e essa funcionalidade engendra a denominada “biblioteca automatizada”,

[...] em que os computadores foram usados para serviços básicos como catalogação, indexação e organização do acervo. Com o acesso *on-line* aos bancos de dados por meio de redes de telecomunicações, permitiu a dinamização dos processos de recuperação e disseminação da informação. (OHIRA; PRADO, 2002, p. 61)

Ao se falar de bibliotecas automatizadas, compreende-se que estas objetivam principalmente a criação e alimentação de um catálogo coletivo, por meio de catalogação cooperativa. Catálogos coletivos têm como função básica a possibilidade de localização das publicações neles registradas e favorecem o compartilhamento de recursos e informações bibliográficas diversas (CRUZ; MENDES; WEITZEL, 2004).

As bibliotecas, embora autônomas, atualmente, demandam uma estreita interdependência, na qual o catálogo coletivo é um instrumento chave que supre a insuficiência de coleções isoladas, substituindo a biblioteca central pela rede de bibliotecas e respeitando suas individualidades e políticas internas. Conforme Orera (2002), o catálogo coletivo tem como função: a) facilitar a localização física de um determinado documento; b) reunir as edições e formatos diversos de uma determinada obra; c) agrupar todas as obras que sejam produto de uma mesma autoria; d) reunir todas as obras que tratem de um mesmo tema; e) elucidar a lógica organizacional do acervo; f) organizar eficazmente o acesso à informação armazenada na biblioteca.

Isso representa economia de recursos materiais e humanos, quando se aproveita um registro bibliográfico já elaborado anteriormente. Ressalva-se também a economia obtida ao se adotar um *software* único, compartilhado e rateado por várias instituições.

Os Princípios de Frankfurt, estabelecidos em 2003 no 1º Encontro de Especialistas sobre um Código de Catalogação Internacional descrevem as funções dos catálogos *on-line* como sendo

- encontrar registros numa coleção (catálogo) como resultado de uma pesquisa, utilizando atributos ou relações dos recursos;

- identificar um recurso bibliográfico ou agente, isto é, se o registro encontrado corresponde ao documento, a entrada ou distinguir entre entidades similares que se busca, descrito uma coleção (catálogo);
- selecionar um registro que é apropriado à necessidade do usuário;
- obter acesso ao recurso descrito por meio eletrônico, impresso, por acesso remoto ou na própria coleção da biblioteca, ou ainda pelo serviço de comutação bibliográfica;
- navegar em um catálogo por meio da organização lógica da informação bibliográfica e da apresentação clara das formas de se movimentar nelas (IFLA, 2003 apud BOCCATO, 2009, p. 59)<sup>5</sup>.

Os usuários desfrutam de mais independência ao acessar sistemas de redes que permitem a estes a realização de suas próprias pesquisas (podendo incluir e ampliar suas áreas de interesse) em acervos diversos de uma única base; além disso, podem reservar e renovar obras, consultar históricos de empréstimos e de débitos, entre outras facilidades, através do uso de catálogos *on-line*. Isto não só aumenta a satisfação do usuário, mas também amplia a sua credibilidade nos sistemas. De acordo com Silva e Boccato (2012)

O catálogo *online* foi um avanço em relação aos catálogos manuais em fichas, visto que além de localizar recursos informacionais também permite, entre outras ações, verificar seu estado de circulação e realizar empréstimos e reservas. Para tanto, faz-se necessário estabelecer padrões e procedimentos comuns, tendo em vista a cooperação e o compartilhamento de produtos e serviços para uma coletividade de usuários, integrados sócio-histórico e culturalmente e pelas perspectivas das bibliotecas universitárias. Nesse sentido, o estabelecimento de uma política de indexação torna-se colaborativa nesse processo, visando a definição, dentre outros elementos, de um sistema automatizado que contribua com a construção e com o fortalecimento de uma rede de bibliotecas.

Esta premência engendrou a constituição, além da própria Rede, de um Grupo de Trabalho dentro da Prefeitura que a gerenciasse, estabelecendo e mantendo uma padronização de seus processos.

### 3 O GRUPO DE TRABALHO PERGAMUM

Mais conhecido como GT Pergamum, este Grupo de Trabalho da PMPA foi designado pela Portaria Municipal n° 263, de 07 de dezembro de 2007 (PORTO ALEGRE, 2007), com atualizações posteriores. Foi criado para estudar e

---

<sup>5</sup> IFLA. **Declaração de princípios internacionais de catalogação**. Frankfurt: IFLA, 2003. Disponível em: <[http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp\\_2009-pt.pdf](http://www.ifla.org/files/assets/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf)>. Acesso em: 01 set. 2013.

implementar a automação das unidades de informação do Município, por meio de metodologia própria, visando a garantir a padronização no acesso aos documentos.

Diferente de uma comissão, este Grupo de Trabalho tem um prazo para execução do estudo, no entanto, em 2013 ainda está atuante, sendo que sua vigência é mantida por sucessivas publicações de novas Portarias.

### 3.1 Histórico de implementação do Pergamum na PMPA

O Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas – é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de bibliotecas e que integra suas principais funções, gerenciando-as. Objetiva facilitar a gestão dos centros de informação e o aperfeiçoamento da rotina com os seus usuários (PERGAMUM, c2010).

Este *software* foi criado para automatizar os serviços e produtos de bibliotecas. Sua principal característica é disponibilizar os registros dos acervos através de um catálogo bibliográfico *on-line* seguindo um padrão adotado em todo o mundo.

A preocupação com a informatização das bibliotecas da PMPA vem desde o ano de 2001, por meio de estudos desenvolvidos pelas bibliotecárias do Hospital de Pronto Socorro (HPS) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), da Secretaria Municipal de Educação (SMED) e da Secretaria Municipal da Cultura (SMC).

Em 2007, o Secretário da SMC apoiou a idéia da informatização e atuou em conjunto com estas bibliotecárias, para a aquisição de um *software*, a fim de informatizar e colocar em rede todas as bibliotecas que compõem a Prefeitura de Porto Alegre. Logo, foi solicitado à Procempa (Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre) um estudo de viabilidade econômica e técnica para compra do *software* Pergamum, desenvolvido e comercializado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Antes desta solicitação, foram pesquisados diversos *softwares* de unidades de informação, mas o Pergamum acabou comprovando sua eficácia no tratamento de informações bibliográficas, bem como o gerenciamento integrado das diferentes rotinas de uma biblioteca.

Em maio de 2007, a Procempa efetuou a compra desse *software* e deu início à primeira fase de implantação do projeto piloto nas bibliotecas da SMS, SMED e da SMC. Nesse mesmo ano, o GT Pergamum foi instituído oficialmente através da

supracitada Portaria (PORTO ALEGRE, 2007), tendo a finalidade de coordenar o sistema informatizado.

O GT é composto por funcionários bacharéis em Biblioteconomia da administração direta e indireta da Prefeitura e por analistas de sistema. É constituído por um coordenador, um vice-coordenador e demais bibliotecários usuários do *software*. São realizadas reuniões mensais, nas quais se discutem melhorias a serem implementadas, atualizações conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2R), socializações de cursos da área e demais deliberações. Cabe ao coordenador do GT o treinamento no *software* dos novos bibliotecários ingressantes.

### 3.2 Objetivos do GT Pergamum

O GT Pergamum tem como objetivo principal informatizar as bibliotecas escolares, especializadas e públicas municipais, formando uma rede integrada. Suas diretrizes são:

- a) otimizar os serviços de processamento técnico dos acervos;
- b) disponibilizar acesso *on-line* dos acervos e serviço de empréstimo entre bibliotecas;
- c) planejar o acesso e a permuta através do banco de dados de outras bibliotecas no Brasil e no exterior (intercâmbio de registros de dados);
- d) possibilitar a pesquisa sistemática e levantamentos bibliográficos;
- e) qualificar atendimentos e serviços;
- f) desenvolver as habilidades de manuseio e aprimoramento dos recursos oferecidos pelo *software*;
- g) estabelecer mecanismos de padronização do sistema;
- h) uniformizar a parametrização;
- i) aprimorar continuamente o catálogo *on-line*, através de atualizações em catalogação e demais módulos do *software*;
- j) automatizar os acervos bibliográficos da PMPA e, desta forma, apoiar o usuário em suas atividades técnicas e tomadas de decisões;
- k) disponibilizar o catálogo no site da PMPA, de forma que os usuários externos (comunidade) tenham acesso às coleções das bibliotecas municipais, com o objetivo de dinamizá-las e incentivar a leitura;



- l) regulamentar o uso do *software* Pergamum na Prefeitura.

A informatização das coleções bibliográficas e sua unificação em um catálogo *on-line* é um passo importante rumo à transparência pública, por meio da gestão eficaz e padronizada de seus acervos.

#### **4 A REDE DE BIBLIOTECAS DA PMPA**

Atualmente são 23 bibliotecas que utilizam o Pergamum, de vários tipos e funções: são bibliotecas públicas, bibliotecas infantis, bibliotecas escolares e bibliotecas especializadas, pertencentes às secretarias, autarquias e empresas públicas que constituem a Prefeitura; apesar desta diversidade, através do Grupo de Trabalho, conseguem manter suas políticas próprias de circulação e indexação, sem perder a qualidade na catalogação. A seguir será feita uma breve descrição de seus acervos e serviços.

A **Biblioteca da Secretaria Municipal de Educação (SMED)** é uma biblioteca pública e especializada em educação. Possui cerca de 10 mil exemplares em seu acervo, sendo que merecem destaque as obras do Memorial SMED e do Banco de Imagens de Arte. Presta serviços de assessoria técnico-pedagógica às bibliotecas escolares da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre e realiza projetos e políticas de leitura.

A **Biblioteca da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) da SMED** é uma biblioteca escolar com 4.000 obras em seu acervo, formado por livros, periódicos, Atlas, globos, dicionários, enciclopédias, didáticos, gerais e de literatura e educação. Está aberta à comunidade escolar e realiza os eventos Tijolinho de Sentimentos, Cinema na Biblioteca, Como Explorar a Minha Biblioteca, entre outros.

A **Biblioteca Delta Selistre da Silva da Escola Municipal de Ensino Médio Emílio Meyer da SMED** é uma biblioteca escolar que oferece 8.000 livros, nos quais se destacam os de literatura brasileira e estrangeira. É aberta à comunidade escolar para pesquisa e empréstimo. Promove ações de leitura com as turmas da escola, de acordo com o trabalho que o professor desenvolve em sala de aula: Sarau Literário, Oficina de Confecção de Livro de Pano, Contação de Histórias e Concurso de Poemas e Contos "Corredores Poéticos".

A **Biblioteca Carlos Urbim da EMEF Gabriel Obino da SMED**, também biblioteca escolar, possui cerca de 10.000 obras, entre livros, periódicos, folhetos, Atlas, globos, dicionários, enciclopédias, etc. A maioria dos livros é de literatura infantojuvenil e educação. É aberta à comunidade escolar e promove contação de histórias, feiras do livro, brechós e Concurso do Dia dos Namorados.

A **Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães da Secretaria Municipal da Cultura (SMC)** possui 26.874 títulos e 34.987 exemplares: são dicionários, enciclopédias, livros didáticos e gerais, periódicos, DVDs, CDs, um pequeno acervo em Braille e a Memória Institucional. Seu acervo apresenta obras com ênfase em literatura gaúcha, brasileira e estrangeira, generalidades, livros de literatura nacional e estrangeira, didáticos, história de Porto Alegre e biografias de personalidades. Realiza eventos como a Feira de Troca de Livros, Contação de Histórias, Oficinas de Literatura, “Bate-papos” com personalidades porto-alegrenses e estimula a formação de bibliotecas comunitárias através do Projeto Desbaste. Recebeu o Prêmio *Top of Mind* 21ª edição (2011), na categoria Biblioteca, como a marca mais lembrada.

A **Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães – Ramal 1 – Restinga** pertence a SMC e oferece à comunidade um acervo de 7.948 exemplares (dicionários, enciclopédias, livros de literatura nacional e estrangeira, DVDs, CDs, uma hemeroteca com 1.372 revistas infantis e infantojuvenis e 900 revistas). Desenvolve vários projetos, destacando-se as Sessões de Hora do Conto de Fada, Sessões de Hora do Conto, Sarau Poético, Oficinas de Poesia, de Contação de Histórias, de histórias em quadrinhos, fanzines, brinquedos, etc. Participa também de ações comunitárias na Restinga, como a Semana da Restinga e de feiras de troca de livros.

A **Biblioteca Jornalista Roberto Eduardo Xavier da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM)** é especializada em meio ambiente. Seu acervo, no qual se destaca a Memória Institucional, tem 17.900 exemplares, incluindo dicionários, enciclopédias, livros, CD-ROM, DVDs, atos legais, normas técnicas e periódicos. Além do Pergamum, participa do Sistema de Legislação Ambiental do Município de Porto Alegre (SISLAP). É aberta à comunidade, inclusive para empréstimos, e realiza lançamentos de publicações da SMAM e a Mostra de Livros Novos para Empréstimo.

A **Biblioteca Ecológica Infantil Maria Dinorah** também pertence a **SMAM** e é administrada pela Biblioteca Jornalista Roberto Eduardo Xavier. Conta com um acervo de 3.000 exemplares especializado em literatura infantojuvenil, composto por livros, DVDs, jogos pedagógicos, revistas e gibis. Destacam-se obras de Maria Dinorah, livros em Braille, literatura infantil em inglês, espanhol, francês e alemão, áudio-livros e DVDs em LIBRAS. Realiza a oficina de leitura "O Maravilhoso e Divertido Mundo da Leitura na Biblioteca" e promove a Hora do Conto.

A **Biblioteca da Escola de Gestão Pública (EGP) da Secretaria Municipal da Administração (SMA)** é especializada em gestão pública e áreas correlatas; objetiva qualificar e complementar os cursos de capacitação e formação continuada oferecidos pela EGP. Seu acervo inclui: livros, revistas, jornais, monografias, histórias em quadrinhos, DVDs, CD-ROMs e monografias de cursos dos servidores municipais, entre outros. Realiza atividades de incentivo à leitura, como saraus, Bate-Papo com Escritor na Biblioteca e Cineclube da EGP. Também participa da Feira de Troca de Livros da Prefeitura.

A **Unidade de Documentação da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB)** disponibiliza seu acervo de 40.000 documentos cartográficos (mapas cadastrais do Plano Diretor, mapas históricos, levantamentos topográficos, plantas de próprios municipais, projetos geométricos e altimétricos), além de leis de denominação de logradouros e resoluções do Plano Diretor para consulta local e cópias.

A **Biblioteca Edvaldo Pereira Paiva da SMURB** é especializada em arquitetura e urbanismo e depositária da produção intelectual da Secretaria. O assunto principal de seu acervo é o planejamento urbano de Porto Alegre, disponibilizando os diferentes Planos Diretores da cidade e os estudos feitos para a elaboração dos mesmos. Conta ainda com aproximadamente 3.000 obras gerais, incluindo livros, CDs, dossiês, estudos, relatórios, trabalhos de conclusão, etc. e 1.200 de literatura (pertencentes ao Clube do Livro). Atende tanto ao público interno e externo (consulta local).

A **Biblioteca do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE)** possui um acervo especializado em saneamento, tratamento da água e recursos hídricos. Possui cerca de 3.970 exemplares de diversos tipos de materiais bibliográficos, tais como: relatórios, normas técnicas, estudos, projetos, livros, CDs,

etc. É também depositária dos documentos publicados pelo DMAE e oferece ainda atualização de normas técnicas e legislação, normatização, aquisição de livros, normas e renovação de jornais e revistas. Em 2013, coordenou a Oficina de atualização no Sistema Pergamum, direcionada aos participantes da Rede de Bibliotecas da PMPA. No DMAE há ainda a Biblioteca Setorial da PME (Procuradoria Municipal Especializada), especializada em Direito.

A **Biblioteca da Procuradoria-Geral do Município (PGM)** é especializada em Direito municipal. Tem 9.671 exemplares de livros, periódicos, obras raras, legislação e é depositária da legislação municipal. Faz a manutenção do Sistema Integrado de Referência Legislativa (SIREL). Tem como usuários o corpo da Procuradoria-Geral, funcionários do município e público em geral (somente consulta local).

Além destas, as outras bibliotecas participantes da Rede de Bibliotecas da Prefeitura de Porto Alegre são:

- a) Biblioteca Prof. Arthur Pereira do Hospital de Pronto Socorro da SMS;
- b) Biblioteca do Arquivo Histórico Moysés Vellinho da SMC;
- c) Unidade de Informação PROCEMPA;
- d) Biblioteca da EMEF Prof. Anísio Teixeira da SMED;
- e) Biblioteca Erico Verissimo – EMEF Vila Monte Cristo da SMED;
- f) Biblioteca Cantinho Cultural – EMEF Vereador Antônio Giúdice da SMED;
- g) Biblioteca Batalhão das Letras – EMEF Wenceslau Fontoura da SMED;
- h) Biblioteca Sérgio Caparelli – EMEF Marcírio Goulart Loureiro da SMED;
- i) Biblioteca do Atelier Livre da SMC;
- j) Biblioteca do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Algumas destas bibliotecas já completaram a automação de seu catálogo; outras estão iniciando a informatização e revitalizando seus produtos e serviços, devido ao recente ingresso de bibliotecários. A maioria das bibliotecas escolares é atendida por bibliotecários que atuam na Biblioteca da SMED, através do serviço de assessoria técnico-pedagógica.

## 5 FUNCIONALIDADES E DESAFIOS DO PERGAMUM NA PMPA

O uso de *softwares* como o Pergamum apóia a gestão do conhecimento das instituições, pois oferece suporte à organização e à preservação das memórias institucionais das Secretarias e Departamentos. Auxilia na tomada de decisão dos técnicos, uma vez que reúne, de forma organizada e padronizada, vários tipos de materiais, inclusive documentos eletrônicos do Município de Porto Alegre.

O Pergamum trouxe economia de tempo e esforços aos bibliotecários, através da catalogação cooperativa, da emissão de relatórios que contemplam toda a Rede de Bibliotecas participantes e também da agilidade no empréstimo informatizado de livros e revistas, por meio de etiquetas com código de barras. Aos funcionários e estagiários da Prefeitura, este *software* oferece diversos serviços e produtos, tais como: consulta ao catálogo *on-line*; renovação e reserva de livros na rede interna (Intranet); recebimento automático de recibos de empréstimo e devolução através de *e-mails*; geração de boletim bibliográfico e demais relatórios e estatísticas; *link* para sugestão de aquisição de livros, etc.

Quanto aos recursos humanos, a atuação de bibliotecários na Rede de Bibliotecas da PMPA é fundamental, uma vez que estes profissionais gerenciam a base de dados através do processamento técnico (catalogação, classificação, indexação), da gestão dos acervos por meio da seleção e aquisição de coleções e do planejamento de serviços de informação.

A adoção e uso do Pergamum fomentou a criação de um “Mini-GT” de Indexação, responsável pela elaboração e manutenção de uma política de indexação comum à Rede de Bibliotecas. As reuniões ocorrem mensalmente e também são mantidos contatos *on-line*. O resultado deste trabalho é o Manual de Indexação da Rede de Bibliotecas da PMPA e a manutenção de sua política de indexação.

A biblioteca que decidir adotar o *software* Pergamum não terá encargos financeiros, uma vez que a manutenção de seu contrato é feita pela Procempa. No entanto, é necessário que conte com computadores que suportem o Sistema e impressoras. Aconselha-se o uso de leitores de código de barra para agilizar o empréstimo.

## 6 CONCLUSÕES

Entende-se que esse processo de informatização dentro da Prefeitura, que resultou na criação de uma rede de bibliotecas municipais, pode dar visibilidade para suas instituições mantenedoras. O catálogo *on-line* das bibliotecas visa à disseminação das informações sobre determinado material bibliográfico e, além disso, é um potencial indicador dos investimentos da Prefeitura de Porto Alegre nas áreas de educação, cultura, ensino e pesquisa.

Através da informatização das bibliotecas, os bibliotecários procuram qualificar de forma crescente os trabalhos desenvolvidos na Rede Municipal de Educação e nas bibliotecas especializadas e públicas, oferecendo aos usuários a oportunidade de se apropriar da biblioteca em todos os sentidos, desde a pré-escola até o técnico de nível superior. Ou seja, é um incentivo à participação efetiva da comunidade e um marco referencial de busca de informações.

A implantação de *softwares* de gestão de bibliotecas ampliará a disseminação seletiva da informação, ferramenta indispensável para tomada de decisões, apoiando assim o exercício de cidadania e os programas de gestão da cidade.

Ressalta-se que a implementação do sistema informatizado Pergamum na Rede de Bibliotecas da Prefeitura de Porto Alegre está baseado fundamentalmente no objetivo central das bibliotecas que a constituem: o oferecimento de acesso a toda e qualquer informação em qualquer tipo de suporte a variados tipos de usuários, de forma rápida e otimizando custos e procedimentos.

## REFERÊNCIAS

BOCCATO, Vera Regina Casari. **Avaliação do uso de linguagem documentária em catálogos coletivos de bibliotecas universitárias**: um estudo sociocognitivo com protocolo verbal. 2009. 301 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

CAFÉ, Lígia; SANTOS, Christophe Dos; MACEDO, Flávia. Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 30, n. 2, p. 70-79, maio/ago. 2001.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

CÔRTE, Adelaide Ramos et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez. 1999. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/284/251>>. Acesso em: 15 maio 2013.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Terezinha Reis; WEITZEL, Simone da Rocha. **A biblioteca: o técnico e suas tarefas**. 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004.

CUNHA, Murilo Bastos da. Rede de dados bibliográficos no Brasil: uma necessidade real. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 15., n. 1, p. 23-34, jan./jun. 1987.

LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; KLEINUBING, Luiza da Silva; SOUZA, Nicole Amboni de. **Sistema informatizado em unidades de informação: o processo de implantação no SENAI-SC**. Curitiba: Rede Pergamum, 2006. Disponível em: <<http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/trabs/ArtigoSNBU.pdf>>. Acesso em: 14 maio 2012.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 31, n. 1, p. 61-74, jan./abr. 2002. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/175/154>>. Acesso em: 16 maio 2013.

ORERA ORERA, Luisa. **Manual de biblioteconomía**. Madrid: Sintesis, 2002.

PERGAMUM. **Informações gerais**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, c2010. Disponível em: <[http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum\\_informacoes\\_gerais.php?ind=1](http://www.pergamum.pucpr.br/redepergamum/pergamum_informacoes_gerais.php?ind=1)>. Acesso em: 14 maio 2013.

PORTO ALEGRE. Portaria n° 263, de 07 de dezembro de 2007. **Diário Oficial de Porto Alegre**, Porto Alegre, p. 6-7, 17 dez. 2007.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci. **Unidades de Informação: conceitos e competências**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.

ROWLEY, Jennifer. **Informática para bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1994.

SILVA, Eduardo Graziosi; BOCCATO, Vera Regina Casari. Avaliação do uso de catálogos coletivos de bibliotecas universitárias pela perspectiva sociocognitiva do usuário. **Transinformação**, Campinas, v. 24, n. 1, abr. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tinf/v24n1/a01.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2013.